



**EDITAL/UFU/PROEX nº18/2011**

A Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições, torna pública a abertura de inscrições para bolsistas de extensão e estabelece normas relativas à realização de processo seletivo, conforme quadro abaixo:

**1. Vagas**

Área	Para estudantes do(s) curso(s)	Nº de vagas	Carga Horária	Duração da bolsa de extensão	Local das atividades
I	Letras – licenciatura em inglês e literaturas de língua inglesa	4	20 horas semanais	12 meses	CECLE/Instituições parceiras (externas)
II	Ciência da Computação, Sistema de Informação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecatrônica	2	20 horas semanais	12 meses	CECLE

**1.1. Descrição da área:**

**Área I** – Trabalhar com a equipe do projeto Ensino de Língua Inglesa como inclusão lingüístico-digital: na preparação de diferentes tipos de materiais didáticos; na execução das aulas presenciais e a distância; no acompanhamento participantes dos cursos ofertados; nas atividades de avaliação do curso pelos participantes e pela própria equipe do projeto; no desenvolvimento e aplicação de ferramentas digitais para utilização nos cursos; lidar com ambientes virtuais de ensino e com ferramentas digitais.

**Área II** – Realizar atividades que envolvam webdesign, design gráfico, comunicação visual e programação. Elaborar/fazer a manutenção de páginas virtuais relacionadas ao Projeto Ensino de Língua Inglesa como inclusão lingüístico-digital e ajudar a formatar materiais didáticos para aulas presenciais e a distância. Realizar trabalhos com PageMaker; CorelDraw; Word, Photoshop, linguagens de programação para web e bancos de dados (HTML, PHP, MySQL, PostgreSQL).

## **1.2. Perfil geral dos candidatos**

### **1.2.1. Área I:**

- a) Ter disponibilidade de 20 horas semanais;
- b) Ter capacidade organizacional;
- c) Ser assíduo e pontual;
- d) Ter bom relacionamento pessoal;
- e) Ser criativo, proativo e comprometido com o trabalho;
- f) Ter conhecimento médio do Pacote Office (Windows, Word e Excel).
- g) Ter conhecimento da língua inglesa em nível intermediário

### **1.2.2. Área II:**

- a) Ter disponibilidade de 20 horas semanais;
- b) Ter capacidade organizacional;
- c) Ser assíduo e pontual;
- d) Ter bom relacionamento pessoal;
- e) Ser criativo, proativo e comprometido com o trabalho;
- f) Ter conhecimento médio a avançado do Pacote Office (Windows, Word e Excel).
- g) Prática em planilhas eletrônicas e em digitação.

## **2. Inscrições:**

- Data: **11 a 13 de maio de 2011**
- Horário: das 14h30min às 17h30.
- Local: **Coordenação de Extensão e Educação Continuada em Letras – CECLE, sala 1G205, Campus Santa Mônica**
- Contato: (34) 3239-4162 R.: 6263 ou 6261

### **2.1 Documentos para a inscrição:**

- Formulário de inscrição preenchido (ANEXO I).
- Comprovante de matrícula.
- Histórico escolar atualizado.
- Cópia da Cédula de Identidade.
- Cópia do CPF.
- Curriculum Vitae e documentos comprobatórios.
- Cadastro do Bolsista preenchido (**Formulário disponível Site Proex**)

**2.2** Para se inscrever, o candidato à bolsa de extensão deverá estar regularmente matriculado em curso de graduação da Universidade Federal de Uberlândia.

§ 1º O candidato não poderá se inscrever em mais de um processo de seleção de bolsista de extensão simultâneo.

**2.3** A duração da bolsa de extensão é de 06 meses, podendo ser renovada, de acordo com a avaliação do coordenador ou orientador.

**2.4** A bolsa de extensão terá início após assinatura do Termo de Compromisso.

**2.5** A bolsa de extensão poderá ser interrompida, de acordo com o previsto no Termo de Compromisso e:

- Automaticamente ao término da vigência.
- A qualquer tempo no interesse da Administração.
- Pela interrupção, conclusão ou trancamento de matrícula do curso de graduação

**2.6** Ao final de 06 meses, o acadêmico receberá certificado de **120 horas**, desde que cumpra a carga horária prevista.

**2.7** O acadêmico receberá, mensalmente, bolsa de extensão no valor de R\$ 364,00 (trezentos e sessenta e quatro reais), por 20 horas semanais.

**2.8** Os acadêmicos que fizerem inscrições, forem selecionados no processo seletivo e iniciarem suas atividades terão que cumprir o prazo de vigência previsto no termo de compromisso.

§ 01º O descumprimento do previsto no artigo anterior, caracterizará como impedimento do acadêmico em participar como bolsista em projetos vinculados a Pró-reitoria de Extensão, como também inscrever-se em editais de processos seletivos de bolsistas de extensão ou quaisquer outros programas de bolsas da Universidade. (**Resolução nº 4/2009 – CONSEX – Art. 20 item IV e § 3º.**)

### **3. O processo de seleção para bolsista de extensão constará de:**

#### **3.1 Fases:**

**Fase 01:** Análise da documentação

Data: 16 de maio de 2011

Divulgação dos classificados: 17 de maio de 2011

Local: Sites: [www.proex.ufu.br](http://www.proex.ufu.br) e [www.cecle.ileel.ufu.br](http://www.cecle.ileel.ufu.br)

#### **3.2 Entrevistas**

**Fase 02:** Entrevistas individuais para alunos classificados na Fase 01

Data: 19 de maio de 2011

Local: CECLE, Sala 1G205, Campus Santa Mônica

Horário: 14h00

**Obs.: Candidatos à Área I serão entrevistados em língua inglesa.**

#### **4.0 Do Resultado Final:**

O resultado do processo seletivo será divulgado no dia 23/05/2011, nos sites [www.proex.ufu.br](http://www.proex.ufu.br) e [www.cecle.ileel.ufu.br](http://www.cecle.ileel.ufu.br)

Uberlândia, 12 de abril de 2011



ANEXO I

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO Nº

O discente \_\_\_\_\_, preenchendo os pré-requisitos constantes do edital nº 18/2011, vem requerer inscrição para o Processo Seletivo para Bolsista de Extensão na Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, da Universidade Federal de Uberlândia.

Dados de Identificação		
RG:	CPF:	
Filiação:		
End. dos pais:		
Número:	Complemento:	Bairro:
CEP:	Cidade:	Estado:
Fone de contato:		
End. residencial:		
Número:	Complemento:	Bairro:
CEP:	Cidade:	Estado:
E-mail:		
Curso:	Matrícula:	
Período/Ano:		

Termos em que pede deferimento.

Uberlândia 18 de abril de 2011

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

Via PROEX





## ANEXO II

### PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

#### INTRODUÇÃO:

Este projeto visa a inclusão social/digital de membros de grupos sociais considerados menos favorecidos e/ou com pouca visibilidade social da cidade de Uberlândia através do ensino de inglês como língua estrangeira. Parte-se das considerações de que: (a) há um movimento político de globalização do qual o Brasil faz parte e que demanda dos cidadãos o conhecimento de língua inglesa; (b) que, pelo mesmo movimento, também o saber sobre o funcionamento de tecnologias é demandado como condição para inclusão no mundo globalizado, e (c) que esses saberes são elementos fundamentais nos processos de formação educacional atuais e nos processos de formação profissional que possibilitam uma real inclusão social. Além disso, busca-se propiciar o trabalho interdisciplinar com os bolsistas (alunos de graduação em Letras e Ciência da Computação) e ampliar sua formação profissional, com o aprofundamento dos conhecimentos não só de língua mas também de tecnologias.

A equipe executora conta também com alunos de graduação de diferentes cursos (Letras e Ciência da Computação) que se identificam com a proposta do projeto, sua forma de trabalho interdisciplinar e científico e com seu valor social. Faz parte da metodologia de trabalho a realização de reuniões em grupo, leitura e discussão de teorias sobre linguagem, sobre ensino-aprendizagem e sobre tecnologias, apresentação de problemas e busca de soluções técnicas e didáticas, tudo no sentido de mais bem formar os alunos bolsistas como profissionais e cidadãos sensíveis às questões sociais. Busca-se também contribuir para os estudos e pesquisas sobre linguagem, ensino de línguas e produção de tecnologias, pois vislumbra-se a criação de produtos como softwares de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. O projeto também se relaciona diretamente com o Projeto Pedagógico do Curso de Letras da Universidade Federal de Uberlândia, uma vez que o último prevê o oferecimento de Práticas Educativas (Projeto Integrado de Práticas Educativas – PIPE) que promovem o desenvolvimento de ações didático pedagógicas nos diversos âmbitos de atuação profissional, bem como a reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem na área de atuação específica do professor.

#### JUSTIFICATIVA:

Os novos referenciais para a formação de professores da Educação Básica instituídos nas Resoluções CNE/CP1/2002 e CNE/CP2/2002 pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e a missão do Instituto de Letras e Lingüística da UFU justificam este projeto que visa a conciliar a proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Letras da UFU com a prática de docência de seus alunos e a vicência em projetos voltados para a pesquisa e inclusão social. na Central de Línguas, propiciando a oportunidade dos alunos do Instituto de Letras e Lingüística da Universidade Federal de Uberlândia de experimentar e aperfeiçoar o trabalho de docência na sala de aula de línguas estrangeiras modernas através da ação, da reflexão e da pesquisa.

No que diz respeito ao curso de extensão proposto, uma análise dos cursos já realizados na Central de Línguas indica que as comunidades acadêmica e profissional contemporâneas locais vêm exigindo, cada vez mais, o conhecimento da língua inglesa, tanto para a construção dos saberes como para a circulação de pesquisas, o que vem ocasionando uma demanda significativa para o seu ensino. Este Projeto visa atender à demanda de capacidade de leitura em língua inglesa dos membros dessas comunidades. O Projeto é, portanto, uma forma de aprimorar o processo de formação do colaborador – professor em formação inicial, envolvendo-o em um programa Pró-Docência sob a orientação e supervisão de um docente formador experiente, e é também uma forma de ajudar a suprir a demanda de cursos de Língua Inglesa para fins específicos, como é o caso do Inglês Instrumental.

O desenvolvimento tecnológico é, ao mesmo tempo, o efeito de estudos e pesquisas de áreas diversas, em sua combinação com a necessidade de criar meios e formas melhores, mais adequadas ou eficientes de viver ou dominar dentro de um sistema político-econômico, e a causa de mudanças paradigmáticas sociais.

Toda inovação tecnológica provoca deslocamentos nas formas de compreender o mundo, de praticar ações e se interrelacionar em sociedade. Na história da humanidade, é possível observar como cada nova invenção tecnológica (e.g.: a escrita, o papel, a imprensa, o telefone, o satélite, o computador, a Internet etc.) afetou as diferentes gerações e a construção dos saberes.

Em um período como o atual, marcado pelo acúmulo de informação, pela rapidez de sua circulação, por propostas de globalização mercantil e cultural, a utilização de computadores, de novos suportes e formas textuais, não teria como não produzir efeitos também nos processos de ensino/aprendizagem escolares. Da necessidade do letramento tradicional, passamos a discutir também a necessidade do letramento digital, pois, assim como a impossibilidade de ler e escrever exclui sujeitos de determinados grupos e limita suas possibilidades de ação, também a impossibilidade de utilizar o computador e a Internet, hoje, exclui e limita os sujeitos a irem ao encontro de uma demanda de saberes. A tecnologia já não é só um tema de discussão dentre outros no âmbito das ciências, mas uma condição material que se nos coloca definindo relações e práticas sociais, hábitos, formas de produção.

Na área dos estudos e das práticas relacionadas ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, de domínio da Linguística Aplicada, também as novas tecnologias produzem efeito, mas raras são as ocasiões formais em que o assunto é discutido, refletido, teorizado, de forma a poder dar conta da nossa formação profissional e acadêmica. A Linguística Aplicada, pelo caráter transdisciplinar, que lhe confere a dinamicidade e a abertura necessárias para abordar assuntos tão complexos, é, por esse motivo, o espaço ideal para se levar a cabo a abordagem sobre o tema que nos é necessária. Mais que isso, pela sua abrangência e posição na construção dos saberes, principalmente no que se refere à sua relação com o campo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, ela tem a obrigação de se manifestar sobre ele. Sendo a Universidade Federal de Uberlândia uma referência acadêmica nacional, sua oferta de um curso de especialização na área e temática propostas se faz relevante, portanto, para atender essa demanda.

#### OBJETIVOS:

Ampliar a oportunidade de formação acadêmica na prática do discente e contribuir para o melhor desenvolvimento das atividades de Extensão Universitária.

##### Objetivos Gerais

- Proporcionar aos membros de grupos menos favorecidos e com pouca visibilidade social uma oportunidade de aprendizagem da língua inglesa com a utilização de materiais didáticos tradicionais e alternativos e outras formas de tecnologia;
- Proporcionar a essas pessoas, por via da aprendizagem de línguas e da inclusão digital, uma forma de inclusão social;
- Proporcionar, aos alunos-bolsistas participantes do Projeto uma oportunidade de experienciar, estudar, analisar e compreender melhor os processos de ensino/aprendizagem de línguas institucionalizados;
- Oportunizar a criação de um espaço de ações de pesquisa, extensão e formação acadêmica.
- Contribuir com reflexões para a pesquisa na área de estudos da linguagem de maneira geral.

##### Objetivos específicos

a) Com relação aos participantes dos cursos de inglês:

- Possibilitar que o participante seja capaz de interagir em língua inglesa em sala de aula e fora dela, tanto com diferentes materiais como com diferentes sujeitos;
- Possibilitar que o aluno seja capaz de ler e redigir textos de nível básico em língua inglesa;
- Criar oportunidades para o uso e compreensão das diferentes estruturas de língua e de texto abordadas durante o curso;
- Levar o participante a se familiarizar com situações cotidianas em língua inglesa, sendo capaz de, por exemplo, expressar suas opiniões, perguntar e fornecer informações, comentar e participar de eventos

sociais;

- Proporcionar, aos alunos-bolsistas, a oportunidade de vivenciar propostas de ação de extensão que visam a melhoria das condições de vida em sociedade;

b) Com relação aos alunos-bolsistas do Projeto:

- Propiciar condições ao aluno-bolsista para a reflexão crítica sobre aspectos de língua e linguagem, ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, novas tecnologias e novas tecnologias no ambiente educacional;
- Desenvolver a capacidade de reflexão e pesquisa científica nas áreas enfocadas.;
- Possibilitar que o aluno-professor experimente a atividade docente em diferentes contextos de ensino-aprendizagem ;
- Proporcionar ao aluno-professor o contato com diferentes contexto, de forma a habilitá-lo a lidar com múltiplas variáveis e incidências cognitivas, afetivas e sociais;
- Oportunizar um espaço de trabalho interdisciplinar.

PERFIL DO BOLSISTA:

**Área I:** (Letras licenciatura em inglês e literaturas de língua inglesa)

- h) Ter disponibilidade de 20 horas semanais;
- i) Ter capacidade organizacional;
- j) Ser assíduo e pontual;
- k) Ter bom relacionamento pessoal;
- l) Ser criativo, proativo e comprometido com o trabalho;
- m) Ter conhecimento médio do Pacote Office (Windows, Word e Excel).
- n) Ter conhecimento da língua inglesa em nível intermediário

**Área II:** (Ciência da Computação, Sistema de Informação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecatrônica)

- h) Ter disponibilidade de 20 horas semanais;
- i) Ter capacidade organizacional;
- j) Ser assíduo e pontual;
- k) Ter bom relacionamento pessoal;
- l) Ser criativo, proativo e comprometido com o trabalho;
- m) Ter conhecimento médio a avançado do Pacote Office (Windows, Word e Excel).
- n) Prática em planilhas eletrônicas e em digitação.

METAS E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PARA A ÁREA I:

Metas	Atividades	Período	Carga Horária	Pessoal Envolvido
Elaborar planos de curso que atendam as necessidades das comunidades com menor	Leitura e discussão de bibliografia metodológica e teórica; Reuniões de estudo e	Junho e Julho de 2011	20h/semana	Coordenadora Professoras colaboradoras Alunos bolsistas

visibilidade social	planejamento			
Divulgar o curso nas comunidades	Visitas às escolas e ONGs; Elaboração de release a ser enviado para os meios de comunicação locais e a listas de e-mails.	Junho e Julho de 2011	20h/semana	Alunos bolsistas
Matricular os alunos da comunidade	Inscrição dos alunos, cf orientação a ser discutida	Julho e agosto de 2011	20h/semana	Secretaria CECLE e alunos bolsistas
Implantar o curso	Ministrar as aulas do curso; Participar das reuniões de planejamento previstas no projeto	Agosto a dezembro, de 2011 e janeiro e fevereiro a maio de 2012	20h/semana	Coordenadora Professoras colaboradoras Alunos bolsistas
Avaliar o curso	Elaboração de instrumentos de avaliação; Aplicá-los; Analisar os resultados	Durante todo o projeto	20h/semana	Coordenadora Professoras colaboradoras Alunos bolsistas

METAS E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PARA A ÁREA II:

Metas	Atividades	Período	Carga Horária	Pessoal Envolvido
Elaborar softwares de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, bem como cooperar com os alunos estagiários professores na elaboração de atividades pedagógicas digitais	Estudo e análise dos programas já existentes no CECLE; Levantamento de vantagens e problemas dos programas; Desenvolvimento de outros softwares de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras; Planejamento conjunto com os alunos estagiários professores	Durante todo o projeto	20h/semana	Coordenadora Professoras colaboradoras Alunos bolsistas
Avaliar o curso	Elaboração de instrumentos de avaliação; Aplicá-los; Analisar os resultados	Durante todo o projeto	20h/semana	Coordenadora Professoras colaboradoras Alunos bolsistas



	resultados			
--	------------	--	--	--

#### CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O(A) ALUNO(A)

Os bolsistas terão a oportunidade de experienciar, estudar, analisar e compreender melhor os processos de ensino/aprendizagem de línguas institucionalizados. Além disso, terão a oportunidade de trabalharem interdisciplinarmente. Poderão, também, vivenciar propostas de ação de extensão que visam a melhoria das condições de vida em sociedade.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação (Anexo II) e observações realizadas pelo(a) responsável pela orientação técnico-administrativa.

Uberlândia, 12 de abril de 2011.